NUMERO 95. SABBADO 10 DE ABRIL DE 1830.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O AMIGO. DO HOMEM, E DA PATRIA.

Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui, qui ne voit que lui dans la Nature.

Subscreve-se a 5$ reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahirá ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manoel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.

INTERIOR.

DEsde o anno 1789 agita se no mundo civilisado huma questão cuja decisão terá a maior influencia no destino das Nações até á mais remota posteridade. Os Soberanos e a nobreza titular por huma parte, e os Póvos e os talentos individuaes por outra; o despotismo e os prejuizos por hum lado, a liberdade e a sabedoria pelo outro. Querem os Reis conservar intacto o podêr absoluto que tinhão por meio da ignorancia e da superstição dos Póvos usurpado, querem os nobres, conservar os direitos filhos da barbaridade daquella era; em quanto os Póvos não querem que os Reis governem como bem lhe parece, para sua propria vantagem, para multiplicar seus prazeres, mas sim como Ministros das Nações, para utilidade destes, para procurar quanto maior felicidade for possi-vel aos homens que lhes entregarão o podêr de governar; não querem os Póvos já, que hum homem pela unica qualidade de ser filho de hum tal outro, tenha maiores direitos, privilegios do que os outros; pois que a Natureza os creou todos iguaes, com as mesmas faculdades, e com o mesmo juz de exerce-las. A luta está empenhada, e os esforços grandes de ambos os lados; a quem ficará a victoria? Veremos os Reis por direito divino prometter, e não manter as palavras, jurar e violar os juramentos, calcar aos pés os Póvos submittidos, carrega-los de imposições insuportaveis, gastar as rendas das Nações, em espetaculos, em bailes, em deboxes, ou veremos os Monarcas por direito humano, escolhidos pela Nacão, pela Unanime acclamação dos Pôvos, sujeitar-se ás Leis, manter os juramentos, conservar as liberdades Nacionaes, gastar os dinheiros públicos [illegible] público serviço com todo o cuidado, com toda a economia. Veremos outra vez os empregados públicos desmoralisados, ignorantes; os militares, imbécis e cobardes, tirados de huma classe privilegiada e corrupta, escluindo a massa do Pôvo que poderia fornecer empregados integros e instruidos, chefes habeis e corajosos? Cuidamos que não: o progresso da instrucção que se extende em todas as classes das populações, oppoe já neste instante huma barreira tal, que todos os esforços, dos partidistas interessados antigos, prejuizos não poderão superar. Se lançamos os olhos sobre a Europa e a America ao principio deste seculo, veremos lá no velho mundo a liberdade somente dominar na Republica Suissa e na Monarquia Ingleza: em quanto, todo o resto da Europa estava oppressa debaixo do mais acrisolado despotismo ou

Real o Nobiliario; a França só lutava com os mais violentos meios para recuperar a sua liberdade, para perde-la pouco depois debaixo do pesado jugo de Bonaparte; mas o impulso tinha sido dado, e os Pôvos tinhão entrado na carreira da revindicação dos seus direitos; e por quanto aquelle genio de ferro, e as suas continuadas guerras tivessem feito para alentar ou mesmo para fazer parar o avançamento das instituições liberaes, não pôde obter faze-las retrogradar; que pelo contrario vio-se obrigado em muitas partes a secundar a marcha que as idéas do seculo tinhão tomado. E se nós quizermos dar todo o desconto que se deve aos peculiares motivos de circunstancia que contribuirão á queda d'aquelle collosso, ficar-nos-ha sempre de sobejo para cremos que o principal foi o seu Systema de Governo anti-liberal, e sobre tudo a reedificação da extincta Nobreza.

A má fé dos Soberanos Europeos que tinha chamado em seu socorro o liberalismo para destruir o gigante que os ameaçava, faltou á palavra, e os Reis fizerão, causa commum contra os pôvos, que desde então considerárão como os seus accerrimos inimigos, por que querião os direitos, que lhes erão devidos porque erão seus e por sua natureza imprescreptiveis, e porque replicadamente promettidos quando os chamarão em seu soccorro as armas em 1813. Huma famosa federação debaixo do titulo de Sancta Aliança foi organisada com pretexto de se opporem ás devastações das revoluções, mas realmente para soffocar qualquer tentativa que fizessem os pôvos para melhorarem a sua sorte. Nós temos visto todas as diabolicas artes que a malicia póde sugerir empregadas desde aquella epoca para contrariar os progressos das instituições livres na Europa, e quando esta infernal politica não podia ter logar, os temos visto recorrer abertamente ás armas e destruir com a artilheria os esforços da Hespanha e da Italia para recobrar a sua liberdade. Doceis quando mais fracos hypocritas prodigalisavão os juramentos as promessas para romper e violar descaradamente os pactos mais solemnes, e apertar com mais força os ferros dos pôvos que nelles tinhão confiado. Mas apezar de tudo isto he preciso confessar que a opinião he rainha do mundo, e que o espirito do seculo marcha triumphante na carreira do aperfeiçoamento humano. A liberdade fez na Europa progressos immensos comparados aos embaraços e impedimentos que ella teve de soffrer. Ja muitos Estados a França, a Baviera, os Paizes Baixos, a Suecia, &c. gosão de huma parte, de liberdade, e de lá se derramão os raios que tarde ou sedo hão de abrazar a Europa inteira, delles parte o impulso que faz circular ideas generosas, e livres que penetrando em todas as partes do mundo civilisado, infalivelmente hão de soffocar até os ultimos germes do servilismo, para o qual certamente não nasceu o homem. "O espirito humano, diz a Aurora caminha n'huma progressão manifesta, muito principalmente depois que a imprensa vulgarisou, eternizou os inventos e experiencias de alguns, tornando-as o patrimonio da communidade geral, e a herança das gerações. A vigilancia da tyrannia, o feixe dos esforços de todos os priveligiados afrouxou ao mesmo tempo que as luzes se derramão e ganhão até o coração do Imperio Moscovita: qual deve ser o effeito natural destes dois factos importantes que se evidencião de todas as modificações e circunstancias conhecidas? Que o despotismo, o caprixo de alguns ha de ceder, com maior brevidade do que se pensa, aos desejos e bem do maior numero; que os dominios do systhema representativo hão de necessariamente alargar-se, e que os thronos terão de fazer hum Pacto com os principios, para escaparem á subversão de que os ameaça huma resistencia absurda, porque se oppõe ao voto da natureza e ás leis eternas do mundo moral." Tal he o progresso da Liberdade na Europa no meio da resistencia e dos tropeços continuados, qual será na America aonde não existem nem Principes absolutos, nem nobreza, nem clero privilegiado? Aqui coberta dos loiros da victoria desde o principio do combate, ella nunca retrocedeu, nunca parou, e companheira inseparavel da instrucção, da civilisação, e da moral, reina desde a bahia de Hudson até ao estreito de Magalhães. Separada para sempre da Europa, a America adoptou huma politica essencialmente differente,

baseada sobre os direitos e a utilidade dos pôvos, sobre a boa fé, e desta fórma soube resistir a quantos esforços fizerão os tyrannos da Sancta Alliança para introduzir nella o seu perfido systhema egoistico. Embora a luta dos partidos a affija ainda por algum tempo, elles são inseparaveis de qualquer grande mudança na forma e qualidade de governo, porque muitos interesses particulares ficão chocados nessas occasiões, mas pouco, a pouco os partidos vão affrouxando á frente dos grandes interesses sociaes, e as Nações correm com força e segurança o trilho da felicidade e da gloria.

NECROLOGIA.

O Snr. Guilherme Tudor, Encarregado dos Negocios dos Estados Unidos da America Septentrional, tendo sido attacado de huma febre beliosa, que o reduzio a huma extrema debelidade, falleceu na Corte do Rio de Janeiro ás dez hora e meia da noute em 9 de Março proximo findo na idade de cincoenta annos.

Este varão respeitavel reunia a hum grande saber hum caracter franco e probo. No cumprimento dos deveres do seu cargo, ao mesmo tempo que procurou servir a sua Nação, teve sempre em vista não desgostar ao Governo junto do qual era acreditado, conseguindo firmar a mais boa harmonia e inteligencia. Desprezava as chamadas subtilezas diplomaticas. Se os Diplomatas seguissem o seu exemplo, desaparecerião as intrigas de Côrte, e se pouparião assim muitos desgostos, que quasi sempre promovem entre as Nações as guerras, que produzem tantos males.

Sua Magestade o Imperador fazia delle huma particular estimação, assim como toda a sua Corte.

No seu particular, os seus amigos o frequentavão, ja para disfructarem a amabilidade da sua companhia, ja para delle receberem os mais proveitosos conselhos, pois que conhecião que as suas luzes, inteireza, e probidade erão incapazes de os enganar.

A sua perda he sinceramente lamentada por todas as pessoas, que apreciarão as suas distinctas qualidades, e a sua memoria durará em quanto houverem homens, que respeitem a virtude e a boa fé.

O seu nome era ja respeitado na Republica Litteraria, depois que deu á luz em *Boston* no anno de 1823 a vida de James Ortis, hum dos Patriotas, que mais se distinguirão na Independencia dos Estados Unidos.

— Sua Magestade o Imperador houve por bem, por Decreto de trinta de Janeiro deste anno, nomear para Governador das Armas desta Provincia de S. Pedro do Sul, ao Marechal de Campo, Gustavo Henrique Brown.

MAIS HUMA SANTA!!

Huma carta de Roma de 30 de Novembro diz: A canonisação de Clotilda de França, Rainha de Sardenha, Irmã de Suas Magestades Christianissimas Luiz XVIII, e Carlos X, terá lugar o mais breve possivel. Dizem que a Côrte de Turim ha de depozitar 100:000 coroas Romanas, exigidas para compra dos pannos adornados de ouro, assim como da despeza de obra de carpinteiro para o tabolado, para a orchestra, illuminações, fógos de artificio, salvas do castello de S. Angelo, e outras despezas necessarias para a piedosa e pomposa ceremonia da beatificação.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

HESPANHA.

Madrid 2. de Dezembro. —Fazem-se aqui grandes preparativos para festas, a fim de receber a nossa Rainha futura com toda a honra devida a sua qualidade. Sua Magestade recebeu as mais distinctas demonstrações de alegria e satisfação do pôvo em todos os lugares, por onde passou.

M. Carta, que foi Secretario da Embaixada Franceza, vai ser chamado, e será substituido por M. Gomez Calderon. Dizem que esta medida tem alguma relação com a intriga contra o nosso ministro em Paris, o Conde de Ofalia, que ultimamente se descobrio.

O nosso Governo está ainda occupado em procurar meios de estear o seu crédito que cahe. Ha pouco mandou publicar o budget de 1828, e provavelmente deve attribuir-se

confiança, que este documente inspirou, o terem subido as acções do Banco $2\frac{1}{2}$ pezos.

Suas Magestades Sicilianas e sua augusta filha sahirão de Barcelona a 20 do passado no meio das acclamações dos habitantes, e fez-se-lhes toda a honra na sua viagem.

ANNUNCIOS.

O Coronel do 6º Regimento de Cavallaria de l. L., Joaquim Claudio de Barboza Pitta, interino Governador das Armas da Provincia, faz saber aos habitantes desta capital, e de todas as classes, que a qualquer hora está prompto a receber suas representações, sobre successos extraordinarios, que julguem preciso trazer ao seu conhecimento, para a prompta providencia, e todos os dias das dez até onze horas da manhã, na Secretaria do Governo das Armas, se podem dirigir por escripto, ou verbalmente, para lhes decidir conforme a Lei e justiça a cada hum.

O Juiz de Paz desta Cidade, faz publico, que hoje lhe mandou a sua casa, huma Snra. de nome D. Constancia, moradora na Rua nova, huma Negrinha buçal, que diz lhe apareçera ontem á sua porta, que não sabe dizér quem he seu Snr. nem aonde mora; para que aquelle a quem faltar, a procure em casa do mesmo annunciante que lhe será entregue logo que pelos signais faça certo seu dominio.

Manoel Antonio da Silva continúa, domingo 11 do corrente, no exercicio a cavallo, fazendo muitas e dificeis passages. Alem disto se equilibrará, com os pés para o ar, em huma viga de 20 palmos de altura, toda circulada de fogo.

Quem quizer comprar huma molatinha de idade de 12 para 13 annos, com seus principios de costura, e igualmente de renda, muito sadía, dirija-se a casa de D. Marianna Eufrazia Quintanilha, Rua do Ovidor em frente da casa da Camara Municipal, que achará com quem tratar. Vende-se por precizão, e não por algum outro motivo.

Luiz Justino de Andrade, vende hum Campo do outro lado de Jaguarão: tem seis legoas por cada huma frente: forão havidos por compra; e seu primeiro possuidor foi hum Hespanhol por nome Eugenio Leal. Divide ao Sul com a Serra denominada de Jaguarão, ao Norte com o Cap. Antonio dos Santos Teixera, morador nas faldas do Serro de Asseguá-xico; ao Oeste com os terrenos medidos a D Pedro Vidal; a l'Este com o Arroio Jaguarão. He campo bom e atacado: he igualmente devidido em duas ametades por huma vertente forte que desagua em o dito Jaguarão, propria para dous bons Estabelicimentos, com tres legoas de frente, e seis de fundo cada hum, e com sufficientes madeiras na costa do predito Arroio &c. A pessoa que pertender, comprar todo, pode dirijir-se ao proprietario, dito Andrade, pelos dias santos da Pascoa em Rio Pardo; ou ao depois em Porto Alegre, que á vista dos titullos, hão de fazer trato: tambem se vende metade, ou devidido em sismarias; póde, querendo assim o pertendente, derijir-se a seu Procurador, Snr. Luiz Mendes de Arruda, estabelecido na Fronteira do sobredito Jaguarão, que está munido de poderes para fazer venda da metade do referido campo.

Fugio do Rio Pardo, no dia 4 do corrente mez de Abril, hum escravo de nome Manoel, official de çapateiro, com os signaes seguintes: Criolo da Bahia, alto, gordo, faltão-lhe dous dentes dos do meio: levou huma japona, calças azul claras ja desbotadas, camisa de cassa, groça com babados; hum chapeo de pello Inglez fino, ja uzado, com as ábas rotas e cosidas com retroz preto; e como se julga que elle viesse para esta Cidade, offerece-se a qualquer Sr. Capitão de Matto, ou a outra qualquer pessoa, que o apanhar a quantia de doze mil oito centos rs., entregando-o na Rua da Praia N. 72, a Antonio Gonçalves Pereira Duarte, o qual tambem tem para vender hum negro, moço, mui sadío, proprio para qualquer serviço e optimo lavandeiro de tudo que se lhe offereça.

PORTO ALEGRE 1830. NA TYPOGRAPHIA DE SILVEIRA, E DUBREUIL.
Rua da Praia Numero 62.